

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

PARTICIPATORY ASSESSMENT OF AGRI-FOOD SUSTAINABILITY OF CHONTADURO (BACTRIS GASIPAES KUNTH) IN THE DEPARTMENT OF GUAVIARE, 2023

Elizabeth Valoyes Bejarano (evaloyesb@unal.edu.co)

Edwin García Sanchez (erwgarciasan@unal.edu.co)

Cristian Moreno Moreno (cmorenom@unal.edu.co)

O departamento de Guaviare tem sido historicamente marcado por economias extrativistas e pelo cultivo de coca, associados ao desmatamento, à violência e à exclusão rural. Nesse contexto, o chontaduro (*Bactris gasipaes* Kunth) emergiu como alternativa produtiva lícita que contribui para a recomposição territorial, a geração de renda e a redução da pressão sobre ecossistemas florestais, constituindo uma resposta local aos impactos socioambientais do conflito armado e aos processos de substituição de cultivos de uso ilícito.

Este estudo avaliou a sustentabilidade do sistema agroalimentar do chontaduro, de base camponesa, familiar e comunitária, em Guaviare, para identificar fortalezas e fragilidades e propor alternativas no marco da segurança alimentar e nutricional (FNS) e da soberania alimentar. A análise examinou como agrobiodiversidade, auto-organização comunitária e conhecimentos tradicionais contribuem — ou limitam — a sustentabilidade agroalimentar e a realização do direito humano à alimentação adequada em um território rural afetado pelo conflito.

Empregou-se o marco FoodSAT por meio de pesquisa-ação participativa com famílias camponesas produtoras. A avaliação considerou cinco dimensões: direito humano à alimentação, participação e governança, pobreza e desigualdade, conflitos socioambientais e resiliência socioecológica, operacionalizadas por 15 indicadores construídos e avaliados coletivamente com mapeamento participativo, matrizes de atores e priorização de soluções.

Os resultados indicam forte auto-organização comunitária e elevado valor cultural, econômico e simbólico do chontaduro, expresso em feiras locais e redes associativas lideradas majoritariamente por mulheres. Persistem limitações como baixa diversificação produtiva, erosão de conhecimentos tradicionais, precariedade tecnológica e pobreza e desigualdade, que tensionam a resiliência do sistema.

Conclui-se que fortalecer economias da sociobiodiversidade em territórios de pós-conflito requer políticas públicas integradas que articulem FNS, transição para além de economias extrativistas, governança territorial e valorização de conhecimentos locais.

Palavras-chave: agrobiodiversity; sociobiodiversity; food and nutrition security; food sovereignty; post-conflict territories.